



UFAC
Sustentável

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2026 - 2030



Universidade Federal do Acre
Biblioteca Central

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P712p Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) da Universidade Federal do Acre para o período de 2026 a 2030 / organizadores: Joana Figueiredo da Mata, Anajara Rodrigues Ferreira, Fernando da Silva Souza ... [et al.].- Rio Branco : UFAC, 2026.

55 p. : il. color.

Vários autores.

1. Logística sustentável. 2. Gestão ambiental. 3. Universidades públicas. I. Mata, Joana Figueiredo da (coord.). II. Ferreira, Anajara Rodrigues. III. Souza, Fernando da Silva. IV. Universidade Federal do Acre. V. Título.

CDD: 353.55

Bibliotecário: Uéliton Nascimento Torres CRB-11º/1074

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Margarida de Aquino Cunha
Reitora

Josimar Batista Ferreira
Vice-Reitor

Ednaceli Abreu Damasceno
Pró-Reitora de Graduação

Margarida Lima Carvalho
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Paula de Moraes
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Isaac Dayan Bastos da Silva
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Tone Eli da Silva Roca
Pró-Reitor de Administração

Alexandre Ricardo Hid
Pró-Reitor de Planejamento

Filomena Maria Oliveira da Cruz
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Portaria nº 2.967 de 12 de setembro de 2024

Joana Figueiredo da Mata (Coordenadora)

Anajara Rodrigues Ferreira

Fernando da Silva Souza

Harley Araújo da Silva

Iara Maira da Silveira

Júlia Gomes da Silva

Kárytha Krystyny Melo da Silva

Marcelo Alves Muniz

Marcello José Ferreira da Cruz

Diagramação: Jocely Franco da Anunciação

Responsáveis pela aprovação

Portaria Normativa nº 7, de 22 de julho de 2026 - Aprova e institui o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) da Universidade Federal do Acre para o período de 2026 a 2030.

Histórico de versões

Data	Versão	Descrição	Autor
15/12/2025	1.0	Primeira versão	Comissão de Elaboração do PDLS

LISTA DE QUADROS

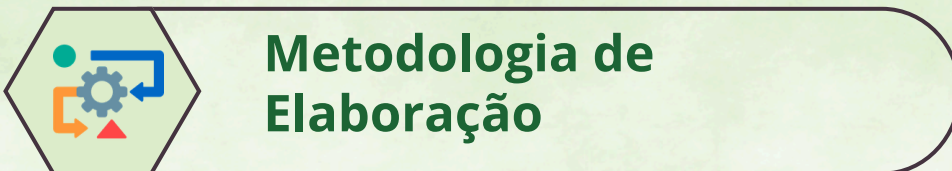
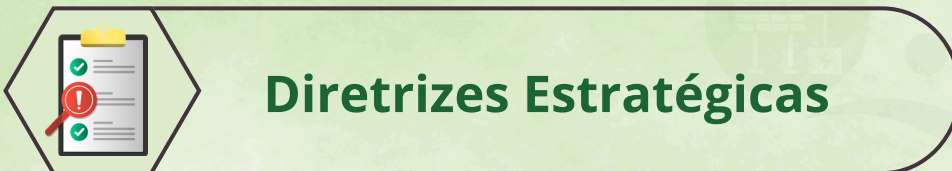
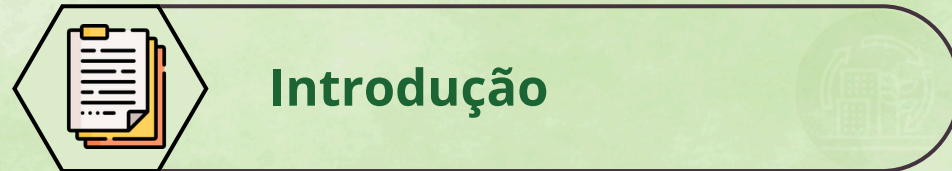
Quadro 1 - Diretrizes estratégicas do PDLS Ufac 2026-2030.....	13
Quadro 2 - Número de aparelho elétricos em uso no ano de 2023.....	25
Quadro 3 - Consumo total de energia elétrica, por fonte de energia.....	26
Quadro 4 - Número de veículos pertencentes à frota da Ufac, por tipo.....	28
Quadro 5 - Volume estimado de resíduos orgânicos produzidos anualmente, por tipo.....	29



ABREVIATURAS E SIGLAS

ACI	Assessoria de Cooperação Interinstitucional
ASCOM	Assessoria de Comunicação Social
CCBN	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCSD	Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
ME	Ministério da Economia
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NURCA	Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
ODS	Objetivo do Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PDCA	Plan, Do, Check, Act
PDLS	Plano Diretor de Logística Sustentável
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PREFCAM	Prefeitura do Campus
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRODGEPI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINT	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PZ	Parque Zoobotânico
UEPMV	Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária
UFAC	Universidade Federal do Acre
SEGES	Secretaria de Gestão

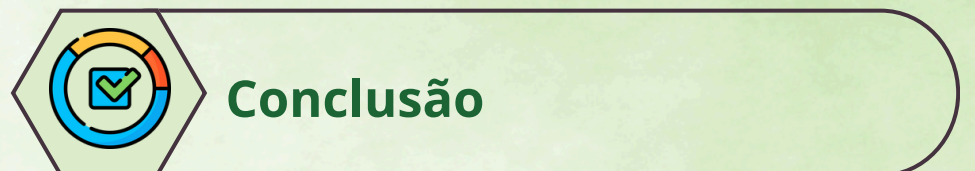
SUMÁRIO



● Métodos de Aferição dos Custos Indiretos



- Configuração e Infraestrutura
- Energia e Mudanças Climáticas
- Resíduos
- Água





APRESENTAÇÃO

10

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) da Universidade Federal do Acre para o período de 2026 a 2030 é um instrumento de gestão e planejamento que tem como objetivo propor a institucionalização de ações relacionadas ao impacto ambiental, à justiça social e ao desenvolvimento econômico equilibrado.

Adquirir uma cultura sustentável é um desafio global e, nesse contexto, o papel das universidades é de fundamental importância, uma vez que a educação é o maior passo para construção de um mundo melhor. Nesse sentido, incluir a sustentabilidade nos procedimentos administrativos, na pesquisa e na formação é a principal forma de conscientizar e implementar boas práticas sustentáveis, garantindo maior eficiência no gasto público e também melhoria na qualidade de vida da comunidade.

A expectativa é que por meio das ações e metas definidas neste PDLS a Universidade Federal do Acre possa alcançar os objetivos traçados, construindo um novo modelo de cultura institucional, em que além de garantir um futuro melhor à comunidade, torne-se um referencial de sustentabilidade no estado e, futuramente, na região Norte.

"Transforme-se de tal maneira que você seja parte da solução e não do problema."



INTRODUÇÃO

Atualmente, o tema da sustentabilidade está no centro das discussões globais, com estudos cada vez mais aprofundados sobre o impacto das mudanças climáticas, o esgotamento de recursos naturais e a perda de biodiversidade (GETIRANA et al., 2021; SHIVANNA, 2022; FURTADO E LOPES, 2018). Nesse contexto, é fundamental que instituições públicas e privadas adotem medidas para mitigar esses efeitos e promover um desenvolvimento equilibrado e responsável.

No tocante às organizações públicas, dada à sua abrangência, é fundamental que estas atuem como indutoras da sustentabilidade, seja diretamente, por meio da implementação de políticas públicas, como também indiretamente, por meio da criação de diretrizes, leis e normas que incentivem as práticas sustentáveis por parte dos diversos atores da sociedade.

Nesse sentido, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) entra como um importante instrumento de governança nas instituições públicas, sendo uma exigência do Governo Federal prevista na Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021 em consonância com o previsto na Nova Lei de Licitações nº 14.133, de 1º de abril de 2021. A construção do documento foi realizada pela Comissão de Elaboração do Plano de Logística Sustentável instituída por meio da Portaria Ufac nº 2.967 de 12 de setembro de 2024.



INTRODUÇÃO

O PDLS-Ufac 2026-2030 foi elaborado com base em diretrizes estratégicas que consideraram a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), os normativos nacionais vigentes e o alinhamento com o Planejamento e Gestão Estratégica da Ufac para o período de 2024-2033. No contexto da Ufac, a adoção de práticas sustentáveis vem sendo incorporada nos instrumentos de planejamento, a saber, o Planejamento e Gestão Estratégica 2024-2033 e Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Ao introduzir o princípio da sustentabilidade em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, a instituição busca promover projetos e ações alinhados com as demandas atuais da sociedade, bem como uma gestão mais consciente e responsável.

Além disso, este documento reflete o resultado de um diagnóstico minucioso das ações já implementadas pela Ufac, bem como de consultas à comunidade acadêmica e técnica. Essa abordagem participativa garante que o plano seja inclusivo e representativo das necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

Por fim, o PDLS-Ufac 2026-2030 busca não apenas reduzir os impactos ambientais da universidade, mas também fortalecer a conexão entre a comunidade acadêmica e a sociedade, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e o consumo consciente.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

13

As diretrizes estratégicas definidas para o PDLS-Ufac 2026-2030 foram baseadas nas orientações da Agenda 2030 da ONU, nos normativos nacionais vigentes e com o Planejamento e Gestão Estratégica 2024-2033 da Ufac.

O Quadro 1 apresenta o rol de diretrizes que norteiam a adoção de práticas sustentáveis na instituição.

Quadro 1 – Diretrizes estratégicas do PDLS Ufac 2026-2030.

ID	DIRETRIZ	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	BASE JURÍDICO-NORMATIVA
D1	Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações.	ODS 14, 15 e 18	Constituição Federal de 1988, art. 225.
D2	Promover educação ambiental para a preservação do meio ambiente.	ODS 4 e 13	Constituição Federal de 1988, art. 225, § 1º, inciso VI.
D3	Fortalecer a conexão entre comunidade acadêmica e pequenos produtores, incentivando o consumo de produtos mais sustentáveis, que estimulem o desenvolvimento local.	ODS 1, 2, 10, 11 e 12	Agenda 2030 - Objetivo 11, item 11a.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

14

Quadro 1 – Diretrizes estratégicas do PDLS Ufac 2026-2030.

ID	DIRETRIZ	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	BASE JURÍDICO-NORMATIVA
D4	Planejar e gerir a ocupação dos espaços físicos com infraestrutura inclusiva e sustentável, promovendo a integração e participação da comunidade.	ODS 11	Agenda 2030 - Objetivo 11, item 11.3.
D5	Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética institucional.	ODS 7 e 13	Agenda 2030 - Objetivo 07, item 07.2.
D6	Incentivar compras públicas sustentáveis para aquisição de materiais e para contratações de serviços e de investimentos.	ODS 12 e 13	Estratégia Federal de Desenvolvimento, item 4.3.4 – Decreto nº 10.531 de 2020.
D7	Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios.	ODS 9	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 11, inciso IV.
D8	Exigir do licitante o cumprimento de reserva de cargos para pessoas com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para menor aprendiz.	ODS 8 e 10	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133 de 2021, art. 63, inciso IV.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

15

Quadro 1 – Diretrizes estratégicas do PDLS Ufac 2026-2030.

ID	DIRETRIZ	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	BASE JURÍDICO-NORMATIVA
D9	Prever, nos editais, a exigência de percentual mínimo de mão de obra responsável pela execução do objeto constituído por egressos do sistema prisional e por mulheres vítimas de violência doméstica.	ODS 5, 8, 10 e 18	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 25, § 9º, incisos I e II; Decreto nº 11.430, de 8 de março 2023.
D10	Considerar o ciclo de vida do objeto e os custos indiretos na avaliação da proposta mais vantajosa para a administração.	ODS 11 e 12	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 11, inciso I.
D11	Priorizar, nas aquisições e contratações institucionais, os produtos reciclados e recicláveis e os bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	ODS 11 e 12	Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305 de 2010, art. 7º. inciso XI, alíneas "a" e "b".
D12	Incluir a sustentabilidade nos processos de governança institucional.	ODS 16	Planejamento e Gestão Estratégica Ufac 2024-2033 – Objetivo Estratégico 12.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

16

Quadro 1 – Diretrizes estratégicas do PDLS Ufac 2026-2030.

ID	DIRETRIZ	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	BASE JURÍDICO-NORMATIVA
13	Instituir o Programa Coleta Seletiva Cidadã na Ufac	ODS 11, 12 e 13	Política Nacional de Resíduos Sólidos – Decreto nº 10.936 de 2022. art. 40.
14	Capacitar servidores para o bom uso dos espaços, recursos e equipamentos visando a prática da sustentabilidade.	ODS 4 e 13	Agenda 2030. Objetivo 17.
15	Fomentar o intercâmbio de boas práticas entre os campi e outras instituições, incentivando a replicação de experiências bem-sucedidas e a aprendizagem mútua.	ODS 17	Planejamento e Gestão Estratégica Ufac 2024-2033 – Objetivo Estratégico 9.
16	Promover a saúde integral das pessoas e o seu desenvolvimento pessoal e profissional, propiciando vivências de bem-estar e qualidade de vida no trabalho.	ODS 3 e 8	Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação – Lei nº 14.681, de 18 de setembro de 2023.

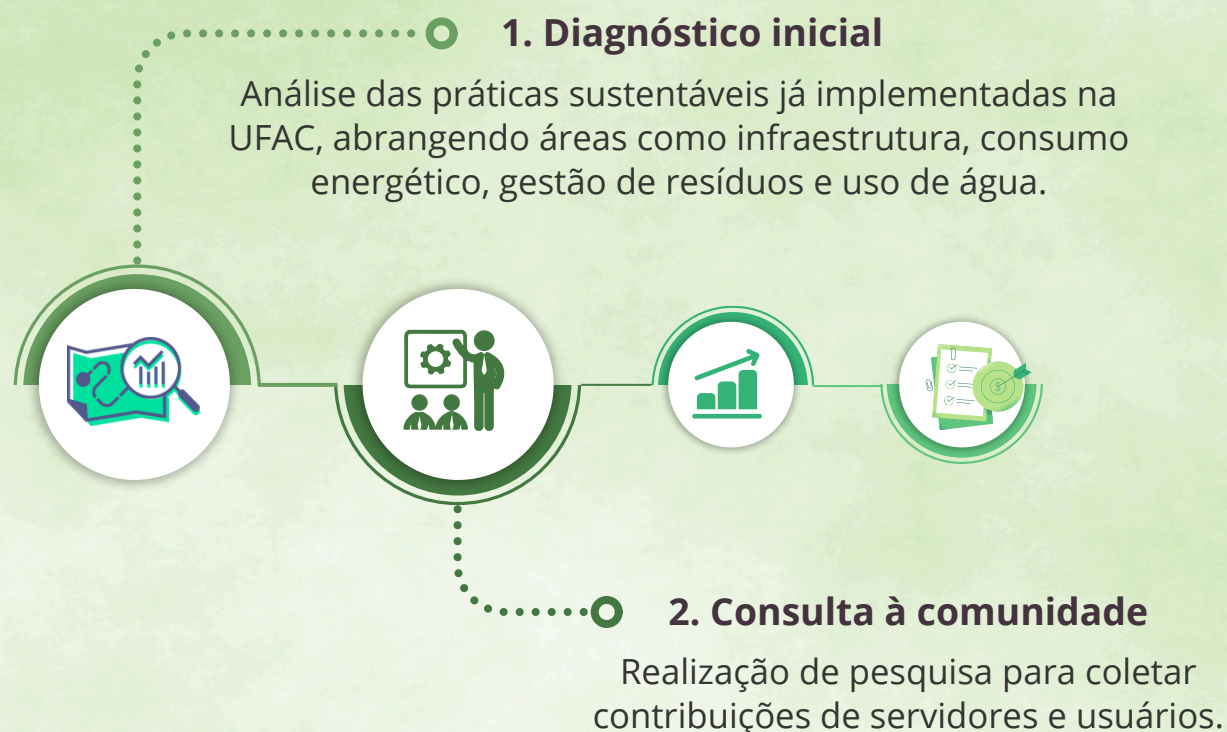


METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

17

O PDLS-Ufac foi elaborado com base no diagnóstico das práticas sustentáveis já em desenvolvimento na instituição. As ações existentes foram documentadas e analisadas, identificando-se pontos fortes e oportunidades de melhoria. Além disso, foi realizada uma consulta pública à comunidade acadêmica¹, incluindo docentes, discentes, técnicos e representantes da sociedade civil, para captar percepções, sugestões e demandas relacionadas à sustentabilidade.

A metodologia adotada para a produção do documento incluiu:



¹ <https://www.ufac.br/site/noticias/2023/o-que-voce-sabe-sobre-sustentabilidade-na-ufac-confira-pesquisa>



METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

18



Essa abordagem garantiu que o plano fosse construído de forma colaborativa, refletindo as prioridades e as capacidades da instituição. Cabe ressaltar que o acompanhamento sistemático dessas ações será fundamental para assegurar a efetividade do plano.



Método de Aferição dos Custos Indiretos

A comissão responsável pela elaboração do PDLS-Ufac 2026-2030 identificou a necessidade de incluir métodos para aferir os custos indiretos associados ao ciclo de vida dos produtos e serviços licitados pela universidade. No entanto, devido à complexidade do tema e à falta de domínio específico da equipe sobre metodologias de cálculo desses custos, essa análise não foi realizada no presente documento.

A comissão reconhece a importância dessa avaliação para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos públicos. Por isso, recomenda-se que, em futuras revisões do plano, seja incluída uma abordagem metodológica para o cálculo dos custos indiretos, com o apoio de especialistas na área ou em parceria com instituições que possam fornecer suporte técnico para tal.



DIAGNÓSTICO ATUAL

20

O diagnóstico de ações de natureza sustentável na Universidade Federal do Acre abrange uma análise das práticas relacionadas à infraestrutura, consumo energético, gestão de resíduos sólidos e uso de água e esgoto levantadas para o campus Sede. Essa breve análise buscou identificar os esforços implementados nessa temática e, em algumas situações, propor melhorias.

Configuração e Infraestrutura

O campus Sede da Universidade Federal do Acre está situado no perímetro urbano da cidade de Rio Branco possuindo 285 hectares (ha) de área. Da área total, 63% (185 ha) é coberta por vegetação secundária distribuída em 4 fragmentos florestais. A área total de edificações nesse campus equivale a 115 mil m².

O campus Sede possui superfícies gramadas, jardins, pergolados e plantios de espécies nativas amazônicas, como a seringueira (*Hevea brasiliensis*), perfazendo uma área de 8,5 ha. Em alguns ambientes, como ao longo do anel viário, nos estacionamentos e em torno de edificações foram plantadas árvores, arbustos e plantas ornamentais. Existe grande variação das espécies plantadas percebendo-se o uso de ixorias (*Ixora* spp.), ipês (*Handroanthus* spp. e *Tabebuia* spp.), acácias (*Acassia* spp.), ingás mirins (*Inga semialata*), mulateiros (*Calycophyllum spruceanum*), bambus (*Bambusa vulgaris*) dentre outras.





DIAGNÓSTICO ATUAL

21

Apesar do cuidado com o paisagismo e a conservação de ambientes florestados, os recursos orçamentários destinados a ações sustentáveis são limitados. Nos anos de 2020, 2021 e 2022 o orçamento médio da Ufac foi de R\$ 376,6 milhões. Desse montante, R\$ 2,5 milhões foram destinados a ações sustentáveis como investimentos em infraestrutura, aquisição de painéis solares para produção de energia renovável e editais de fomento ao desenvolvimento de ações de caráter socioambiental. Dito isso, é de suma importância que a instituição destine maior proporção de recursos orçamentários destinados a ações de caráter sustentável.

Quanto ao tema acessibilidade, apesar da necessidade de avanços nessa área, a maioria dos blocos e passarelas da Ufac possui piso tátil, o que facilita a locomoção de portadores de deficiência visual. Além disso, todos os estacionamentos do campus possuem vagas destinadas aos portadores de deficiência e idosos e todos os blocos são acessíveis (por meio de plataformas elevatórias ou rampas) para facilitar a chegada de pessoas com dificuldade de mobilidade ao segundo piso. Em alguns prédios, como o da reitoria, existem placas de orientação e totens em braile. Ao longo do anel viário existem faixas de pedestre elevadas ao mesmo nível da calçada para facilitar a travessia de cadeirantes. Porém, ações ainda podem ser implementadas nesse quesito como: instalação de piso tátil em calçadas ao longo do anel viário, sinalização sonora para travessia em faixas elevadas para pessoas com cegueira ou que possuam baixa visão, dentre outras.





DIAGNÓSTICO ATUAL

22

Como a Universidade possui mais de cem prédios espalhados pelo campus existe a necessidade de se ter interligação entre um prédio e outro. Para isso, o campus Sede possui aproximadamente 13.400 m² de passarelas cobertas interligando blocos administrativos e acadêmicos. Estas, em sua maioria, possuem piso tátil para auxiliar a locomoção de pessoas com deficiência visual.

Apesar de investimentos realizados na área de infraestrutura no campo da sustentabilidade, a Ufac ainda não possui nenhum prédio que se enquadre na categoria de edifícios inteligentes. Se, por um lado, todos os prédios possuem sistema de vigilância por vídeo e são equipados com luminárias de alta eficiência (LEDs) e controle automático de iluminação nos banheiros, por outro lado, vêm-se implementado de forma inicial o controle automático de iluminação nos corredores de alguns prédios (Reitoria e Pró-Reitorias). Cabe ainda informar que apenas os prédios do Serviço Escola de Psicologia e o Bloco Multifuncional situados no Campus Sede possuem sistema de aproveitamento de águas pluviais, porém sem utilização.





DIAGNÓSTICO ATUAL

23

No que tange à conservação, o campus Ufac Sede possui uma unidade integradora chamada de Parque Zoobotânico (PZ). Esta unidade possui uma área florestada de 115 ha que abriga pelo menos 345 espécies vegetais e 402 espécies de animais, entre estas, 202 espécies de aves, 41 espécies de mamíferos, 64 espécies de anfíbios, 17 espécies de lagartos, 18 espécies de cobras, 35 espécies de abelhas, nove espécies de peixes e 15 espécies de moluscos. Cabe ressaltar que a fauna vive livre no interior do campus.

No ano de 2023, foi aprovada a atualização do Plano de Manejo da área do Parque Zoobotânico. Esse documento tem como objetivo garantir que o uso da área florestada do Parque Zoobotânico esteja de acordo e em consonância com seus objetivos de criação, ou seja, preservar e recuperar amostras de ecossistemas regionais e como tal servir de ferramenta de apoio ao ensino, pesquisa e extensão à comunidade acadêmica da Ufac.

O Parque Zoobotânico possui, ainda, uma casa de vegetação e um viveiro produzindo em torno de 10 mil mudas por ano. Além disso, nesse espaço existe um meliponário didático com 15 enxames de quatro espécies de abelhas nativas (sem ferrão) distribuídas na área florestal do PZ. As espécies de abelhas são *Eburnea fuscopilosa*, *Melipona grandis*, *Melipona rufiventris* e *Melipona fuliginosa*.





Energia e Mudanças Climáticas

No ano de 2018, a Ufac lançou o projeto de pesquisa e desenvolvimento “Eficiência Energética e Uso Racional de Energia Elétrica na Ufac”. Essa iniciativa atendeu ao projeto estratégico de Gestão de Logística Sustentável, na área de energia elétrica da instituição. Desde então passaram a ser instaladas usinas fotovoltaicas e também realizou-se a substituição das lâmpadas convencionais pelas lâmpadas de LED, mais eficientes no consumo. As ações de redução do consumo de energia também envolveram a instalação de sensores de presença para apagar as luzes em áreas quando não há movimentação de pessoas. Essa iniciativa iniciou nos banheiros da instituição e, recentemente, foi ampliada para os corredores dos prédios da Reitoria e Pró-Reitorias.

O levantamento realizado em 2023 sobre os aparelhos utilizados na Ufac, junto à Coordenadoria de Patrimônio, constatou que 64% das máquinas possuem algum tipo de eficiência energética. As informações encontram-se no Quadro 2.



DIAGNÓSTICO ATUAL

25

Quadro 2 - Número de aparelho elétricos em uso no ano de 2023.

Descrição	Total	Número de aparelhos com eficiência energética	Porcentagem de aparelhos eficientes
Lâmpadas ¹	14.255	14.255	100%
Condicionadores de ar ²	1.135	242	21%
Computadores ³	2.318	509	22%
Geladeiras ⁴	88	71	81%
Bebedouros ⁴	307	227	74%
Forno Microondas ⁴	68	62	91%
Televisores ⁴	85	51	60%
Projetores multimídia ⁴	293	193	66%
Total	18.549	15.610	(% média) 64%

Fonte: Coordenadoria de Patrimônio (Prad);

¹Lâmpadas de Led; ²Tipo inverter; ³Com certificação Energy Star - padrão internacional para o consumo eficiente de energia, originado nos Estados Unidos.; ⁴Selo Procel com classificação de consumo A - padrão nacional para o consumo eficiente de energia.

Ainda tratando de eficiência energética, no Campus Sede estão instaladas usinas de energia solar fotovoltaica com capacidade de geração de 71.517 kWh. Entre agosto de 2022 e julho de 2023, o consumo total de energia elétrica nos campi Ufac foi de 5.823.983 kWh. Desse total, 7% (430.307 kWh) corresponderam à energia produzida nas usinas solares e 93% (5.393.676 kWh) corresponderam à energia adquirida junto à concessionária. Os dados de consumo de 2022 e 2023 podem ser observados no Quadro 3.



DIAGNÓSTICO ATUAL

26

Quadro 3 - Consumo total de energia elétrica, por fonte de energia.

Descrição	Fonte de energia	
	Hidrelétrica (kWh)	Energia solar (kWh) ¹
ago/22	523.734,12	33.538
set/22	515.046,79	29.335
out/22	504.919,87	45.826
nov/22	464.442,80	55.930
dez/22	381.261,63	-
jan/23	405.833,75	-
fev/23	399.642,62	37.021
mar/23	421.963,94	38.647
abr/23	340.542,51	27.035
mai/23	426.183,22	33.357
jun/23	469.097,01	26.217
jul/23	541.008,37	38.511
SubTotal	5.393.676,63	365.417,00

Fonte: Comitê Gestor de Energia Elétrica da Ufac.

¹Não existiam dados de medição de energia solar para os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.



DIAGNÓSTICO ATUAL

27

Um importante indicador para a gestão de emissões e para a sustentabilidade é a medida da quantidade de gases de efeito estufa (GEE). Essa pode ser calculada para pessoas, empresas, cidades e países. Para estimar a pegada de carbono, utilizou-se o cálculo indicado em www.carbonfootprint.com. Para isso, foram utilizados os dados de energia elétrica consumida no período de agosto de 2022 e julho de 2023. Além disso, todos os estacionamentos foram visitados visando à contagem de veículos automotores (carros e motos) e, ainda, foi feita uma estimativa da entrada de veículos automotores no portão principal do campus Sede.

Diante disso, chegou-se a estimativa diária de circulação de 1.107 carros e 568 motocicletas. Além disso, foi realizada uma visita à empresa Ricco Transportes, responsável pela manutenção dos ônibus que operam na linha da UFAC, com o objetivo de verificar a quantidade de veículos e a frequência das viagens. Verificou-se que existem 9 ônibus atendendo a linha da Ufac no campus Sede, contabilizando um total de 86 viagens diárias.

Feito o cálculo, a estimativa da pegada de carbono da Ufac no ano de 2023 foi de 5.225 toneladas métricas de CO₂. Para se ter uma ideia da dimensão desse impacto, esse valor equivale às emissões de CO₂ geradas por aproximadamente 8.500 voos ida e volta entre Rio Branco e São Paulo. Para compensar as emissões anuais de 2023 da instituição, seria necessário o plantio de cerca de 26 mil árvores.





DIAGNÓSTICO ATUAL

Considerando a pegada de gases do efeito estufa para a frota de veículo da Ufac, temos o seguinte cenário atual, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - Número de veículos pertencentes à frota da Ufac, por tipo.

Tipo	Quantidade
Leve	6
Picape	13
Ônibus	4
Microônibus	4
Van	1
Caminhão	2
Trator	1
Total	31

Fonte: Prefeitura do Campus (2026).

Como observado no Quadro 4, a Ufac possui um total de 31 veículos, considerando os dois campus (Sede e Floresta) e, desse total, nenhum veículo é classificado como híbrido ou elétrico. Analisando os veículos leves, todos são flex em relação ao uso de combustível, entretanto o etanol não é utilizado para abastecimento desses veículos.



Resíduos

A Prefeitura Municipal de Rio Branco lançou recentemente um programa de Coleta Seletiva que, inicialmente, será implementado nas áreas comerciais e em locais com grande circulação de pessoas e grandes geradores de resíduos, como o campus Sede. Dessa forma, nesse primeiro momento a universidade investiu na compra de lixeiras para separar o resíduo reciclável do resíduo comum. O resíduo reciclável considerado é o plástico, papel, papelão, vidro e alumínio. Vale ressaltar, entretanto, que a coleta seletiva ainda não foi iniciada no campus Sede.

Acerca da quantidade, estima-se que o volume total de resíduos orgânicos produzidos anualmente no campus Sede seja de 153 toneladas. Destes, 32 toneladas são oriundas de resíduos de alimentos produzidos no Restaurante Universitário. Os resíduos de limpeza e roçagem (folhas e grama) correspondem a 106 toneladas e o de poda (galhos grossos) a 15 toneladas.

Quadro 5 - Volume estimado de resíduos orgânicos produzidos anualmente, por tipo, em 2023.

Descrição	Quantidade (ton)
	Total
Orgânico	153
- restos de comida	32
- grama e folhas	106
- galhos e troncos de árvores	15



Fonte: Restaurante Universitário (Proaes), Real JG Serviços Gerais Eireli.



DIAGNÓSTICO ATUAL

30

Das 153 toneladas de resíduos orgânicos produzidos na Ufac, 106 possuem algum tipo de tratamento realizado na instituição. Os resíduos de alimento produzidos (32 toneladas) pelo Restaurante Universitário são destinados a pequenos produtores, servindo para alimentação de criação de pequenos animais, como porcos. Porém não existe um contrato firmado com nenhuma associação ou grupo de produtores. É importante frisar que todo o resíduo produzido no Restaurante Universitário tem essa destinação, ou seja, não vão para o lixo comum ou aterro sanitário. Em contrapartida, não existe nenhum tipo de tratamento dentro da instituição.

Todo o resíduo produzido oriundo do corte de grama e folhas (106 toneladas) é reservado em espaço nas proximidades do Centro de Antropologia e na Horta da Ufac, sendo revolvidos de forma periódica para passar pelo processo de compostagem. Quando o substrato está pronto é utilizado em experimentos científicos, nos jardins e para o plantio de mudas no campus.

O resíduo proveniente de podas de grandes galhos ou de árvores (15 toneladas) é destinado à queima em olarias na cidade. Portanto, não possui tratamento dentro da instituição.





DIAGNÓSTICO ATUAL

31

Todo o resíduo inorgânico produzido na instituição é coletado pela empresa municipal de coleta de resíduos e destinado a Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos da cidade. Quanto à coleta seletiva para reciclagem de material inorgânico existem dois projetos: o primeiro chamado Recicla Ufac coleta garrafas plásticas e latas de alumínio. A iniciativa, liderada pelo professor Edson Guilherme do CCBN, encontra-se no segundo ano de execução e coletou 2 toneladas de garrafas pet. O segundo projeto, denominado Resíduos eletrônicos, como o próprio nome diz, coleta resíduos eletrônicos no campus Sede e encontra-se em fase inicial de implantação pela Empresa Florestal JR.

Em relação aos dados de consumo de garrafas pet nas áreas administrativas do campus Sede, tem-se um consumo médio anual de 3.200 garrafas de 500ml, variando o consumo conforme as estações do ano. No tocante ao consumo de galões de água de 20l, tem-se um consumo médio anual de 5.000 galões e uma média anual de 1.000 galões substituídos em razão de quebra ou furto.





Não se sabe a quantidade exata de resíduos tóxicos produzidos na Ufac. Porém existe a coleta de resíduos tóxicos na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária (UEPMV) e Biotério, sendo a quantidade anual equivalente a 3,5 toneladas. Para o tratamento de resíduos perigosos, a Ufac possui contrato com a empresa PAZ Ambiental. O tratamento dado ao resíduo recolhido é a incineração, eliminando qualquer substância que possa ser prejudicial à saúde e ao meio ambiente. O contrato prevê a coleta de resíduos da UEPMV e de 14 laboratórios.

No que diz respeito ao tratamento de esgoto, o principal método utilizado é o de fossa, filtro e sumidouro. Esse sistema tem aplicação no tratamento de efluentes sanitários de altas ou baixas cargas orgânicas. A principal vantagem do seu uso é a eliminação de resíduos usando um processo de filtragem natural.

Por fim, dentre as ações institucionais que culminaram na redução do consumo de papel e plástico, destacam-se a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a distribuição de garrafas reutilizáveis (squeezes). A primeira ação permite que a gestão de processos seja realizada de forma eletrônica em detrimento ao modelo de gestão física, gerando, dessa forma, economia em termos de aquisição e guarda de papeis e documentos, serviços de postagem e material de escritório. Na segunda ação, a administração da Ufac entrega garrafas (squeezes) na recepção de novos estudantes e servidores corroborando com o incentivo institucional à redução do consumo de copos plásticos na instituição.



Água

Nesse quesito, em alguns ambientes é necessária a formulação de um programa para reciclagem hídrica, com foco inicial em laboratórios que utilizam destiladores. Estima-se que, para produzir 1 litro de água destilada, sejam consumidos no processo 30 litros de água potável. Esse volume excedente pode ser reaproveitado em sanitários ou outros espaços, promovendo a eficiência desse recurso.

Além disso, é necessário intensificar o uso de aparelhos eficientes em termos de consumo de água. Na Ufac, alguns exemplos de medidas de conservação de água incluem o uso de torneiras com fechamento automático (10%) e de boias para evitar o desperdício em reservatórios de água (95%). Porém não existem aparelhos sanitários e mictórios considerados eficientes no uso de água.

Quanto à procedência, quase a totalidade (90%) da água consumida no campus Sede é oriunda da rede de abastecimento municipal o que garante abastecimento de água 24 horas fornecido pelo Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco (Saerb). A água é captada no Rio Acre e passa por uma Estação de Tratamento de Água. A água para abastecimento que não é fornecida pela rede municipal (10%), advém de poços semiartesianos que abastecem prédios específicos no campus, como a Unidade de Tecnologia de Alimentos, por exemplo.

Em ambientes naturais do campus Sede, como os lagos, o monitoramento da qualidade física, química e microbiológica da água vem sendo realizado de forma trimestral. A iniciativa começou no ano de 2022 em dois lagos. A importância desse tipo de ação reside em avaliar a saúde ambiental nesses locais, assegurando a proteção e conservação da biodiversidade no campus.



PLANO DE AÇÕES E METAS

34



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D6	1.1	Implementar critérios de sustentabilidade ambiental nas compras e contratações da Ufac	Realizar 100% das licitações de compras de materiais permanentes e de consumo com pelo menos um critério de sustentabilidade ambiental	Percentual de licitações que incluem critérios de sustentabilidade	Criação de Instrução Normativa contendo requisitos mínimos para atendimento dos critérios de sustentabilidade.	Prad e Proplan	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Criação de unidade administrativa com equipe qualificada na matéria de sustentabilidade que seja responsável por avaliar e homologar a conformidade no atendimento dos requisitos de sustentabilidade.	Reitoria	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Capacitação dos servidores que atuam nos setores requisitantes sobre a matéria de sustentabilidade.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030

As tabelas completas, contendo os recursos necessários e riscos envolvidos, estão disponíveis [clikando aqui](#).



PLANO DE AÇÕES E METAS

35



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D6	1.1	Implementar critérios de sustentabilidade ambiental nas compras e contratações da Ufac	Realizar 60% das contratações de serviços com pelo menos um critério de sustentabilidade ambiental	Percentual de contratos de serviços com critérios de sustentabilidade	Criação de Instrução Normativa contendo requisitos mínimos para atendimento dos critérios de sustentabilidade.	Prad e Proplan	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Capacitação dos servidores que atuam nos setores requisitantes para melhor definição do objeto.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Capacitação da equipe de fiscalização sobre os atendimentos dos critérios sustentáveis no monitoramento da execução do contrato.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Criação e divulgação de mecanismos de controle social das cessões de uso das lanchonetes (preços acordados em contratos, critérios estabelecidos, etc.).	Prad e Ascom	Fev./ 2026	Ago./ 2026
					Exigência nas licitações de concessão das lanchonetes de redução de 10% ao ano na utilização de materiais plásticos descartáveis.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

36



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D1	1.2	Racionalizar o consumo de água	Reduzir em 10% o consumo de água por pessoa	Consumo de água (m³) / total de servidores e alunos	Instalação de medidores de água por bloco.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2027
					Realização de monitoramento do consumo mensal de água.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Instalação de equipamentos eficientes em uso de água nos banheiros (torneira e vaso sanitário).	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2027
					Criação de campanha de conscientização sobre o desperdício de água nos Campi.	Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Criação de canal de denúncia para desperdício de água nos Campi.	Prefcam	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Substituição de destiladores de água por aparelhos de osmose reversa ou deionizadores.	Prefcam, Prograd e Propeg	Jan./ 2027	Dez./ 2030
	1.3	Reduzir o consumo de papel e toner	Reduzir em 10% o consumo de papel e toner	Quantidade de papel e toner consumidos por setor	Realização de estudo sobre a quantidade de impressão por setor.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2026



PLANO DE AÇÕES E METAS

37



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D1	1.3	Reduzir o consumo de papel e toner	Reduzir em 10% o consumo de papel e toner	Quantidade de papel e toner consumidos por setor	Definição de normas de impressão que priorizem a economicidade (insumos e equipamentos).	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2026
	1.4	Reduzir o consumo de plástico de uso único	Reduzir em 70% o consumo de plástico	Quantidade de plásticos descartáveis consumidos.	Substituição da compra de plástico de uso único por opções biodegradáveis ou reutilizáveis.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Substituição de bebedouros por purificadores, quando viável, mantendo o controle da qualidade da água periodicamente.	Prad e Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2030
	1.5	Reduzir o consumo de energia elétrica.	Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica (kWh)	Consumo de energia elétrica (kWh) / área construída (m²).	Ampliação da instalação de sensores de presença nos corredores e salas.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2028
					Instalação de sensor de automatização para ar-condicionado.	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2028
					Substituição de condicionadores de ar por máquinas com selo Procel A.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

38



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D1	1.6	Implementar a Gestão de Resíduos nos Campi	Instituir o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos que contemplem a inclusão de catadores de resíduos recicláveis	Programa de Gestão de Resíduos Instituído	Elaboração de diagnóstico dos resíduos sólidos gerados, contendo a origem, o volume e a caracterização dos resíduos.	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2027
					Implementação da coleta seletiva nos campi, atuando nos resíduos químicos, recicláveis e orgânicos.	Prefcam	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Criação de um painel de monitoramento dos resíduos.	Prefcam	Jan./ 2028	Dez./ 2028
					Realização de parceria com as Prefeituras Municipais de Rio Branco e Cruzeiro do Sul para instalação de um EcoPonto dentro dos Campi.	Prefcam e ACI	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Realização de estudo de viabilidade para implementação do sistema de compostagem de resíduos orgânicos.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Realização de estudo de viabilidade para Implementação da Logística Reversa nos campus de Rio Branco e Cruzeiro do Sul.	Prad e Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2027



PLANO DE AÇÕES E METAS

39



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D13	1.7	Fornecer a infraestrutura para implementação da coleta seletiva no Campus Sede e Campus Floresta	Adquirir 100% da infraestrutura necessária para implementação da Coleta Seletiva	Quantidade de containers adquiridos	Aquisição de containers para depósito do material reciclável.	Prefcam e Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Aquisição e instalação de lixeiras/cestos para coleta seletiva nos blocos (incluindo resíduos dos materiais de limpeza, resíduos dos laboratórios e RU).	Prefcam e Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Elaboração de cartilhas e vídeos orientadores para conscientização sobre a coleta seletiva.	Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Capacitações para servidores, terceirizados e estudantes sobre práticas sustentáveis e o funcionamento da coleta seletiva.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030
D5	1.8	Ampliar a geração de energia solar fotovoltaica	Aumentar a participação da geração de energia solar fotovoltaica em até 20% em relação ao consumo de energia elétrica anual	Porcentagem de energia solar gerada em relação ao consumo total	Elaboração de relatório contendo o potencial fotovoltaico da instituição para pleitear recursos.	Prefcam	Fev./ 2026	Fev./ 2027
					Participação em chamadas públicas do Programa de Eficiência Energética promovidas pela ENERGISA.	Prefcam, Proex e Proint	Fev./ 2026	Dez./ 2030
					Participação em editais lançados pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL).	Prefcam, Proex e Proint	Fev./ 2026	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

40



EIXO 1 - PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D11	1.9	Realizar o reaproveitamento ou desfazimento de materiais recolhidos como inservíveis e/ou de recuperação antieconômica	Reaproveitar materiais de informática recolhidos como inservíveis	A definir	Realização de estudo de viabilidade de implantação da Central de Recondicionamento de Computadores e Periféricos.	NTI, Proex e Propeg	Jan./2026	Dez./2026
					Realização de levantamento do quantitativo de computadores e periféricos classificados como inservíveis ou de recuperação antieconômica.	NTI	Jun./2026	Dez./2027
					Definição do indicador após a realização do estudo de viabilidade.	NTI	Jan./2026	Dez./2026
			Realizar pelo menos um edital de doação por ano	Número de editais de doação	Realização de triagem de materiais para doação.	Prad	Jan./2026	Jan./2030
					Publicação do edital de doação.	Prad	Jan./2026	Dez./2030
					Divulgação do edital junto às unidades interessadas, desde que preenchidos os requisitos.	Prad	Jan./2026	Dez./2030
			Realizar pelo menos um edital de leilão por ano	Número de editais de leilão	Realização de triagem de materiais para leilão.	Prad	Jan./2026	Jan./2030
					Publicação do edital de leilão.	Prad	Jan./2026	Dez./2030
					Divulgação do edital junto às unidades interessadas, desde que preenchidos os requisitos.	Prad	Jan./2026	Dez./2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

41



EIXO 2 - RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D4	2.1	Implementar o Almoxarifado de Reagentes Químicos	Criar o Almoxarifado de Reagentes Químicos	A definir	Construção de espaço físico adequado para armazenar os reagentes químicos.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Elaboração de norma definindo critérios para requisição de materiais de almoxarifado, prevendo a economicidade do uso de materiais.	Prad, Proplan, Prograd e Propeg	Jun./ 2026	Dez./ 2026
					Integração da requisição de materiais de almoxarifado com as plataformas de gestão de materiais para facilitar a requisição e o controle de estoque.	Prad	Jan./ 2027	Jun./ 2027
	2.2	Mapear o uso dos espaços físicos	Mapear 100% dos espaços físicos	Espaço físico mapeado (m²)/espaço físico total (m²)	Elaboração de diagnóstico de ocupação dos espaços físicos da universidade, contendo, por exemplo, números de espaços ocupados e desocupados.	Prefcam, Prograd e Propeg	Jan./ 2026	Dez./ 2026
	2.3	Ampliar o compartilhamento de bicicletários	Construir 1 bicicletário nos estacionamentos que não possuem	Número de bicicletários construídos	Realização de melhoria da infraestrutura dos bicicletários já existentes.	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2027
					Construção de novos bicicletários com cobertura.	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2027



PLANO DE AÇÕES E METAS

42



EIXO 2 - RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D4	2.4	Ampliar a possibilidade de adesão ao teletrabalho (Programa de Gestão e Desempenho)	Possibilitar a adesão ao teletrabalho para 80% das unidades administrativas e acadêmicas	Percentual de unidades que aderiram ao teletrabalho	Realização de estudo de viabilidade sobre implementação de escritórios compartilhados (coworking).	Prodgep	Jan./ 2028	Jun./ 2028
					Continuação do diagnóstico setorial para identificar quais funções podem ser adaptadas ao teletrabalho.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Realização de medição do nível de satisfação dos servidores e líderes com o modelo.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Realização de manutenção contínua do sistema de gerenciamento de atividades (Sistema IPE).	NTI e Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030
	2.5	Fomentar o uso de veículos elétricos/híbridos	Instalar pelo menos um ponto de carregamento de veículos elétricos/híbridos	Número de pontos de carregamento implementados	Elaboração de estudo de viabilidade para implementação de pontos de carregamento de veículos elétricos na Ufac para uso da comunidade acadêmica.	Prad, Prefcam e Proplan	Jan./ 2027	Jun./ 2027

As tabelas completas, contendo os recursos necessários e riscos envolvidos, estão disponíveis [clikando aqui](#).



PLANO DE AÇÕES E METAS

43



EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D11	3.1	Promover a sustentabilidade socioambiental nas compras e contratações	Realizar 100% das compras dos produtos que são utilizados pela Ufac com base no Catálogo de Produtos Sustentáveis.	Percentual de compras realizadas utilizando o Catálogo de Produtos Sustentáveis	Implementação do uso do Catálogo de Produtos Sustentáveis para compras institucionais.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Realização de treinamentos periódicos para servidores envolvidos em licitações sobre critérios de sustentabilidade.	Prad e Prodegp	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Elaboração de um catálogo contendo os produtos das marcas que não atendem aos critérios de sustentabilidade.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2026
	3.2	Priorizar a aquisição de pilhas e baterias recarregáveis	Adquirir 100% das compras de pilhas e baterias por opções recarregáveis	Percentual de pilhas e baterias recarregáveis adquiridas	Realização de levantamento dos setores que mais utilizam pilhas e baterias.	Prad, Prograd e Propeg	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Substituição das pilhas/baterias comuns pelas pilhas/baterias recarregáveis.	Prad	Jan./ 2027	Dez./ 2028
					Definição sobre os pontos de centralização do carregamento das pilhas e baterias recarregáveis.	Prad	Jul./ 2026	Dez./ 2026



PLANO DE AÇÕES E METAS

44



EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

 EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL								
DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D11	3.3	Priorizar o uso do etanol nas aquisições de combustível, quando for mais vantajoso	Alcançar 20% dos abastecimentos com uso do etanol	Percentual de etanol em relação ao volume total de combustível adquirido	Definição dos critérios de abastecimento nos veículos compatíveis.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2026
	3.4	Dar preferência para aquisição de veículos elétricos/híbridos	Alcançar 10% da frota de automóveis com opções elétricas/híbridas	Percentual de automóveis elétricos/híbridos na frota	Elaboração de um plano de substituição dos veículos mais antigos por veículos elétricos/híbridos.	Prefcam	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Aquisição de veículos elétricos/híbridos.	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2030
					Adaptação da infraestrutura do Setor de Transportes para inserção de um ponto de carregamento de veículos elétricos institucionais.	Prefcam	Jan./ 2027	Dez./ 2027

As tabelas completas, contendo os recursos necessários e riscos envolvidos, estão disponíveis [clikando aqui](#).



PLANO DE AÇÕES E METAS

45



EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D3	3.5	Fornecer à comunidade acadêmica alimentação sustentável nas lanchonetes	Incluir oferta de alimentação sustentável nas contratações de lanchonetes	A definir	Oficiar os cessionários para ofertarem pelo menos uma opção vegana nas refeições e lanches.	Prad	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Oficiar as lanchonetes a ofertar opções de lanches mais naturais e inclusivas.	Prad	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Realização de pesquisa para levantar o número de veganos e vegetarianos na instituição.	Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2026
	3.6	Fortalecer a Economia Local	Contratar 20 serviços por meio da plataforma Contrata+Brasil	Número de serviços contratados por meio do programa	Divulgação do programa do governo Contrata+Brasil entre os microempreendedores individuais.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Estabelecimento de parcerias com o SEBRAE para ampliar o número de microempreendedores individuais cadastrados na plataforma.	Prad	Jan./ 2026	Jun./ 2027
			Realizar pelo menos uma feira por semestre	Número de feiras realizadas	Fomento à parcerias com pequenos produtores, artesãos (e outros) para realização de feira de produtos sustentáveis.	PZ e Proex	Jan./ 2026	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

46



EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D10	3.7	Garantir que as licitações avaliem no custo inicial os impactos ambientais, sociais e econômicos ao longo de todo o ciclo de vida do produto	Aplicar Análise de Ciclo de Vida em 100% das licitações de materiais permanentes	Percentual de licitações de materiais permanentes que aplicam a Análise do Ciclo de Vida	Criação de norma interna para implementação de Análise de Ciclo de Vida (ACV) nas licitações.	Prad	Jan./ 2027	Dez./ 2027
					Inclusão de critérios de avaliação do ciclo de vida (durabilidade, reciclabilidade, eficiência energética) nos editais.	Equipe de Planejamento da Contratação	Jan./ 2028	Dez./ 2030
	3.8	Estender a vida útil de computadores por meio da utilização de software livre	Instalar software livre em 100% dos computadores que não apresentam condições de atualização de sistema operacional	Percentual de computadores que não apresentam condições de atualização de sistema operacional com software livre instalado	Realização de levantamento do quantitativo de computadores que não são passíveis de atualização do sistema operacional.	NTI	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Instalação de software livre nos computadores que não apresentam condições de atualização de sistema operacional, reduzindo o custo computacional.	NTI	Jan./ 2027	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

47



EIXO 4 - FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

EIXO 4 - FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO								
DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D7	4.1	Identificar soluções inovadoras que estimulem o desenvolvimento sustentável	Garantir que 15% das licitações institucionais incluam critérios de inovação sustentável	Percentual de licitações que incluem critérios de inovação sustentáveis	Indicação no Documento de Formalização da Demanda dos itens com critérios de sustentabilidade.	Demandante	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Realização de pesquisa de mercado durante a elaboração dos ETPs para conhecer opções de menor impacto ambiental.	Equipe de Planejamento da Contratação	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Priorização da contratação de empresas que trabalham com inovação sustentável, quando for aplicável.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Promoção da capacitação dos servidores sobre a temática.	Prad e Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030
	4.2	Criar um prêmio de incentivo a projetos de inovação sustentáveis	Implementar um programa de premiação para projetos de inovação sustentável	Lançar pelo menos um edital a cada dois anos	Elaboração de um modelo de premiação a ser adotado, vinculando os temas escolhidos aos ODS.	Proint	Jan./ 2027	Dez./ 2027
					Lançamento de edital de incentivo à projetos de inovação sustentáveis, prevendo a premiação dos melhores projetos.	Proint	Jan./ 2028	Dez./ 2030

As tabelas completas, contendo os recursos necessários e riscos envolvidos, estão disponíveis [clikando aqui](#).



PLANO DE AÇÕES E METAS

48



EIXO 5 - INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D15	5.1	Inventariar os bens e materiais da instituição que possam ser doados a projetos sociais, promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental	Realizar levantamento anual dos bens passíveis de doação	Percentual de bens inventariados e destinados a projetos sociais por ano.	Realização do inventário de bens e materiais passíveis de doação.	Prad	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Publicação de edital para inscrição das instituições interessadas.	Prad	Jul./ 2026	Dez./ 2030
					Realização de estudo sobre possibilidade de participação no Programa Computadores para Inclusão.	Prad e NTI	Jan./ 2026	Dez./ 2026
D6	5.2	Incentivar a compra de produtos com certificação de sustentabilidade.	Realizar levantamento das certificações dos produtos de TIC, patrimônio e almoxarifado.	Número de certificações por produto	Realização de levantamento das certificações existentes para cada tipo de produto adquirido pela instituição.	Prad e NTI	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Elaboração de normativa contendo as certificações exigidas.	Prad	Jul./ 2026	Mar./ 2027
					Padronização da especificação dos objetos com base na lista de certificação.	Prad	Mar./ 2027	Dez./ 2030

As tabelas completas, contendo os recursos necessários e riscos envolvidos, estão disponíveis [clikando aqui](#).



PLANO DE AÇÕES E METAS

49



EIXO 5 - INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D8 D9	5.3	Promover a inclusão social em contratos de terceirização de mão de obra da instituição	Garantir que 100% dos licitantes cumpram a reserva mínima de postos de trabalho para pessoas com deficiência, reabilitado da Previdência Social e menor aprendiz	Percentual de contratos de terceirização de mão de obra que atendem a legislação	Realização de levantamento de todos os contratos e consulta as empresa que estão cumprindo a legislação.	Prad	Jan./ 2026	Jun./ 2026
					Capacitação da equipe de fiscalização acerca do cumprimento da legislação.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
			Prever nos editais de licitação que 8% da mão de obra seja composta por egressos do sistema prisional e de mulheres vítimas de violência doméstica	Percentual dos postos de trabalho constituído por egressos do sistema prisional e mulheres vítimas de violência doméstica	Previsão nos editais sobre o cumprimento do percentual mínimo de mão de obra composta por egressos do sistema prisional e por mulheres vítimas de violência doméstica.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Fiscalização do cumprimento do percentual previsto no contrato.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Treinamento da equipe de fiscalização para garantir o cumprimento do percentual.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Garantia do funcionamento dos mecanismos de proteção de dados.	Prad	Jan./ 2026	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

50



EIXO 6 - DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

EIXO 6 - DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO								
DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D2	6.1	Promover a conscientização socioambiental da comunidade acadêmica	Realizar pelo menos uma campanha de conscientização por ano	Número de campanhas realizadas	Promoção de campanhas de conscientização para o uso racionalizado de energia elétrica.	Prefcam, Prodgep, PZ e Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Promoção de campanhas para conscientização sobre economia e uso racional da água.	Prefcam, Prodgep, PZ e Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Promoção de campanhas para conscientização da destinação dos resíduos sólidos.	Prefcam, Prodgep, PZ e Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Promoção de campanhas de conscientização voltadas para conservação do patrimônio público.	Prefcam, Prodgep, PZ e Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Promoção de campanhas de conscientização sobre o orçamento da Ufac.	Proplan, Prodgep, PZ e Ascom	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Realização de campanhas e palestras de conscientização voltadas para a preservação de corpos d'água nas áreas sob responsabilidade da Ufac.	Prefcam, Prodgep, PZ e Ascom	Jan./ 2027	Dez./ 2030

As tabelas completas, contendo os recursos necessários e riscos envolvidos, estão disponíveis [clikando aqui](#).



PLANO DE AÇÕES E METAS

51



EIXO 6 - DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D2	6.1	Promover a conscientização socioambiental da comunidade acadêmica	Realizar pelo menos uma campanha de conscientização por ano	Número de campanhas realizadas	Criação da semana da sustentabilidade e inclusão no calendário acadêmico da universidade.	Prograd, Propeg e Nurca	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Inclusão da pauta de sustentabilidade na semana de recepção dos calouros.	Proaes	Mar./ 2026	Jun./ 2026
					Criação de canais de comunicação (Ufac sustentável) para promoção e divulgação de informações, ações e projetos de sustentabilidade dentro dos Campi.	Ascom e PZ	Ago./ 2026	Dez./ 2026
D14	6.2	Incentivar a capacitação de servidores na pauta sustentável	Ofertar pelo menos uma capacitação anual	Número de capacitações ofertadas	Incluir a pauta de sustentabilidade na semana da ambientação para os novos servidores.	Prodgep e Prograd	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Prever no PDP a temática sustentável.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Promover capacitação específica para gestores sobre a temática, a fim de inserirem os critérios sustentáveis em suas atividades gerenciais.	Prodgep	Jan./ 2027	Dez./ 2030
					Disponibilizar anualmente capacitações para servidores envolvendo a temática da sustentabilidade.	Prodgep e Prograd	Jan./ 2027	Dez./ 2030



PLANO DE AÇÕES E METAS

52



EIXO 6 - DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

DIRETRIZ	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZO	
ID	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final
D12	6.3	Viabilizar o fortalecimento do valor estratégico sustentabilidade	Destinar pelo menos um servidor para a Coordenadoria de Educação Ambiental	Número de servidores disponibilizados	Fortalecer o quadro de pessoal efetivo da Coordenadoria de Educação Ambiental no Parque Zoobotânico.	Prodgep	Jan./ 2027	Dez./ 2027
					Criar uma unidade de Sustentabilidade na Ufac.	Reitoria	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Elaborar a política de sustentabilidade institucional.	Proplan	Jan./ 2027	Dez./ 2027
	6.4	Fomentar parcerias externas que promovam a sustentabilidade nas esferas de ensino, pesquisa e extensão	Celebrar pelo menos duas parcerias	Número de parcerias celebradas	Celebrar parcerias com outras instituições públicas e privadas.	Proex, Propeg e Prograd	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Incentivar que os projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvam a temática sustentável.	Proex, Propeg e Prograd	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Fomentar editais de pesquisa que captem investimentos, priorizando sustentabilidade.	Proex, Propeg e Prograd	Jan./ 2026	Dez./ 2030
D16	6.5	Propiciar vivências de bem-estar e qualidade de vida no trabalho	Ofertar pelo menos uma ação educativa de saúde e sustentabilidade ao ano	Número de ações educativas ofertadas	Elaborar a política de saúde e qualidade de vida do trabalho.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2026
					Organizar palestras para os servidores que abordem a relação intrínseca entre saúde e o meio ambiente que estamos inseridos.	Prodgep e PZ	Jan./ 2026	Dez./ 2030
					Realizar práticas integrativas que estimulem a conexão dos servidores com o meio ambiente.	Prodgep	Jan./ 2026	Dez./ 2030



IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do PDLS-Ufac deverá ser conduzida de forma integrada. Para garantir a efetividade das ações, será adotada a metodologia PDCA (Plan-Do-Check-Act), permitindo ajustes contínuos ao longo da execução. As Pró-Reitorias e unidades administrativas elencadas nos quadros do Plano de Ações e Metas serão responsáveis por coordenar a implementação das ações, assegurando que os prazos e recursos definidos sejam cumpridos.

Para o monitoramento das ações, serão utilizadas ferramentas como painéis de indicadores de desempenho, o que permite o acompanhamento do cumprimento das metas. Além disso, serão realizadas reuniões semestrais com as unidades responsáveis para acompanhamento das ações implementadas no período, apresentação dos resultados dos indicadores propostos e a coleta de feedback.

A avaliação do plano será dividida em duas etapas. A primeira etapa envolve avaliações anuais do plano, com elaboração de relatório de avaliação anual contendo o andamento das ações e indicadores previstos, bem como a revisão e atualização do documento. Na revisão anual do plano poderão ser ajustadas ações, indicadores e metas, para melhor atender às demandas institucionais e aos desafios identificados durante a execução. A segunda etapa envolve a avaliação final do ciclo 2026-2030, pontuando os resultados alcançados em cada eixo e os desafios encontrados. Nas avaliações serão considerados tanto os resultados quantitativos (como redução no consumo de energia e água) quanto os qualitativos (como o engajamento da comunidade e a incorporação de boas práticas).



CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável da Ufac para o período de 2026 a 2030 representa um marco importante no compromisso da universidade com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental. Ao alinhar suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com as políticas públicas nacionais, a Ufac reforça seu papel como instituição transformadora, capaz de promover mudanças significativas não apenas em seus campi, mas também na sociedade como um todo.

A efetivação deste plano depende do engajamento de toda a comunidade universitária - docentes, discentes, técnicos e, principalmente, gestores - na adoção de práticas sustentáveis no cotidiano institucional. Cada ação proposta, desde a redução do consumo de recursos naturais até a promoção de compras públicas sustentáveis, contribuirá para a construção de um futuro mais equilibrado e justo.

Espera-se que toda a comunidade acadêmica abrace este desafio, transformando o PDLS-Ufac 2026-2030 em um instrumento dinâmico, que evolua constantemente para atender às necessidades presentes e futuras. Somente com o compromisso coletivo será possível alcançar as metas estabelecidas e consolidar a Ufac como referência em sustentabilidade na Amazônia brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portaria Ufac nº 2.967, de 12 de setembro de 2024. Dispõe sobre a composição da Comissão de Elaboração do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Acre.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União (DOU), 1º de abril de 2021, edição extra F, número 61, pág. 1.

BRASIL. Portaria nº 8.678, de 19 de julho de 2021. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

FURTADO, C. de M.; LOPES, M. R. M. Evaluation of water quality and bathing suitability in an urban stretch of the Acre River, Acre, Brasil. SaBios-Revista Saúde e Biol. 13(1):32-40, 2018.

GETIRANA, A.; LIBONATI, R.; CATALDI, M. Brazil is in water crisis — it needs a drought plan. Nature, 600, 218-220, 2021.

SHIVANNA, K. R. Climate change and its impact on biodiversity and human welfare. Proc.Indian Natl. Sci. Acad. 2022; 88(2):160-71. Epub 2022 May 2.